

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Informações intermediárias
31 de março de 2025

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Informações intermediárias

Índice

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES.....	1
BALANÇO PATRIMONIAL	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE.....	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	7
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	8

NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL	9
2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS.....	10
3. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS.....	11
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	12
5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS	12
6. PARTES RELACIONADAS.....	13
7. ATIVOS DE CONTRATO	15
8. FORNECEDORES	15
9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	15
10. DEBÊNTURES	16
11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS	18
12. PIS E COFINS DIFERIDOS.....	19
13. PROVISÃO PARA RISCOS JUDICIAIS.....	19
14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19
15. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA.....	20
16. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	21
17. RESULTADO FINANCEIRO	21
18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	22
19. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	24
20. EVENTOS SUBSEQUENTES	24



**Shape the future
with confidence**

Centro Empresarial Iguatemi
Av. Washington Soares, 55
5º andar - sala 506 a 509 - Bairro Cocó
60811-341 - Fortaleza - CE - Brasil
Tel: +55 85 3392-5600
ey.com.br

Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos Diretores e Acionistas da
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.
Brasília - Distrito Federal

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Equatorial Transmissora 2 SPE S.A. ("Companhia"), em 31 de março de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, em 31 de março de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



**Shape the future
with confidence**

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações intermediárias acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações intermediárias, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza (CE), 14 de maio de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F

Nathália Araújo Domingues

Nathália Araújo Domingues
Contadora CRC CE-020833/O

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	31/03/2025	31/12/2024
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	22.755	22.168
Aplicações financeiras	5	46.164	38.187
Contas a receber		15.399	15.193
Serviços pedidos		1.010	1.010
Impostos e contribuições a recuperar		695	695
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		4.804	4.078
Adiantamento a fornecedores		1.845	1.849
Outras contas a receber		1.295	1.238
Ativos de contrato	7	112.288	112.642
Total do ativo circulante		206.255	197.060
Não circulante			
Aplicações financeiras	5	12.748	12.398
Impostos e contribuições a recuperar		-	6
Intangível		318	321
Ativos de contrato	7	683.263	677.158
Total do ativo não circulante		696.329	689.883
Total do ativo		902.584	886.943

Passivo	Notas	31/03/2025	31/12/2024
Circulante			
Fornecedores	8	4.151	5.548
Empréstimos e financiamentos	9	19.177	17.614
Debêntures	10	6.909	7.680
Dividendos a pagar		1.713	1.713
Impostos e contribuições a recolher		1.775	1.801
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher		3.651	3.140
PIS e COFINS diferidos	12	3.357	3.295
Encargos setoriais		1.631	1.519
Outras contas a pagar		6.351	5.426
Total do passivo circulante		48.715	47.736
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	9	300.095	304.399
Debêntures	10	45.834	47.814
PIS e COFINS diferidos	12	70.231	69.761
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	11	119.038	114.789
Total do passivo não circulante		535.198	536.763
Patrimônio líquido			
Capital social	14.1	94.888	94.888
Reserva de lucros		207.556	207.556
Lucros acumulados		16.227	-
Total do patrimônio líquido		318.671	302.444
Total do passivo e patrimônio líquido		902.584	886.943

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Demonstração do resultado

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Notas	31/03/2025	31/03/2024
Receita de implementação de operação, manutenção e outras, líquidas	15	1.537	(3.879)
Receita de remuneração de ativos de contrato, líquida	15	28.823	31.787
Receita operacional líquida		30.360	27.908
Custo dos serviços prestados	16	(1.263)	(1.409)
Lucro bruto		29.097	26.499
Despesas gerais e administrativas	16	(332)	(256)
Outras despesas operacionais, líquidas		-	(1)
Total de despesas operacionais		(332)	(257)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro		28.765	26.242
Receitas financeiras	17	2.062	1.226
Despesas financeiras	17	(9.558)	(10.005)
Resultado financeiro		(7.496)	(8.779)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		21.269	17.463
Imposto de renda e contribuição social - correntes	11	(793)	(127)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	11	(4.249)	(5.449)
Impostos sobre o lucro		(5.042)	(5.576)
Lucro líquido do período		16.227	11.887
Lucro líquido do período básico e diluído, por lote de mil ações - R\$		0,15743	0,11532
Quantidade de ações no final do período		103.076	103.076

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	31/03/2025	31/03/2024
Lucro líquido do período	16.227	11.887
Outros resultados abrangentes, líquido de impostos	-	-
Total resultados abrangentes	16.227	11.887

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros						Lucros acumulados	Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de incentivos fiscais	Reserva para investimento e expansão	Dividendos adicionais propostos		
Saldos em 31 de dezembro de 2023	94.888	12.452	43.569	20.783	56.043	21.187	-	248.922
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	11.887	11.887
Saldos em 31 de março de 2024	94.888	12.452	43.569	20.783	56.043	21.187	11.887	260.809
Saldos em 31 de dezembro de 2024	94.888	15.837	42.499	29.502	56.043	63.675	-	302.444
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	16.227	16.227
Saldos em 31 de março de 2025	94.888	15.837	42.499	29.502	56.043	63.675	16.227	318.671

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	31/03/2025	31/03/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	16.227	11.887
Ajuste para:		
Amortização do intangível	4	4
Remuneração dos ativos de contrato	(31.753)	(36.771)
Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	8.133	8.732
Rendimentos de aplicações financeiras	(2.162)	(1.284)
PIS e COFINS diferidos	532	2.382
Imposto de renda e contribuição social (correntes)	793	127
Imposto de renda e contribuição social (diferidos)	4.249	5.449
	(3.977)	(9.474)
Variações em ativos e passivos, circulantes e não circulantes:		
Contas a receber	25.796	29.480
Impostos e contribuições a recuperar	6	-
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	(122)	1.478
Adiantamento a fornecedores	4	9
Outros ativos circulantes	(57)	45
Fornecedores	(1.397)	(271)
Impostos e contribuições a recolher	(26)	(25)
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	(5)	(1)
Encargos setoriais	112	109
Outras contas a pagar	925	(204)
Caixa proveniente das atividades operacionais	21.259	21.146
Rendimentos de aplicações financeiras	2.162	1.284
Juros pagos de empréstimos e financiamentos e debêntures	(6.268)	(7.423)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(881)	(143)
	(4.987)	(6.282)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	16.272	14.864
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aquisição de ativo intangível	(1)	-
Aplicação financeira	(8.327)	(9.004)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(8.328)	(9.004)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(4.004)	(3.809)
Amortização de debêntures	(3.353)	(2.044)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(7.357)	(5.853)
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	587	7
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	22.168	177
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	22.755	184
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	587	7

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	31/03/2025	31/03/2024
Receitas		
Receita de remuneração de ativos de contrato	31.753	36.771
Receita de operação e manutenção	2.038	(3.768)
	33.791	33.003
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)		
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(924)	(1.106)
	(924)	(1.106)
Valor adicionado bruto	32.867	31.897
Amortização	(4)	(4)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	32.863	31.893
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	2.163	1.285
	2.163	1.285
Valor adicionado total a distribuir	35.026	33.178
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remuneração direta	510	410
Benefícios	61	43
FGTS	21	22
	592	475
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	8.648	10.810
	8.648	10.810
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	8.132	8.454
Aluguéis	1	1
Despesas financeiras	1.426	1.551
	9.559	10.006
Remuneração de capitais próprios		
Lucros retidos	16.227	11.887
	16.227	11.887
Valor adicionado	35.026	33.178

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Equatorial Transmissora 2 SPE S.A. (“Companhia”), sociedade de propósito específico, constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, constituída em 17 de novembro de 2016, controlada pela Equatorial Transmissão S.A., tendo por controladora final a Equatorial S.A., domiciliada no Brasil, na cidade de Brasília, Distrito Federal, no Q ST SCS - B, Quadra nº 09, Bloco A, Sala 1201, Parte 2, Centro Empresarial Parque Cidade, Asa Sul, CEP 70.308-200. A Companhia tem por objetivo explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com o Edital do Leilão nº 13/2015 - Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) 2ª Etapa-Replicação, consistente na linha de Transmissão Barreiras II – Buritirama C1, em 500(*) kV, primeiro circuito, circuito simples, com extensão aproximada de 213(*) km, com origem na subestação Buritirama e término na subestação Barreiras II; pela subestação Buritirama, em 500(*) kV.

A Companhia tem prazo de autorização e concessão do poder concedente de 30 (trinta) anos a partir da assinatura do Contrato de Concessão, ou o tempo necessário ao cumprimento de todas as obrigações decorrentes do Contrato de Concessão.

A Receita Anual Permitida (RAP) da Companhia é atualizada anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), por meio de resoluções homologatórias emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). A Resolução Homologatória (REH) 3.348/2024 estabeleceu para a Companhia, para o ciclo 2024-2025, que teve seu início no mês de julho de 2024, RAP de R\$ 102.039.

(*) Não revisado.

1.1 Contrato de concessão

Conforme Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 08/2017 - ANEEL, assinado em 10 de fevereiro de 2017, celebrado entre a União (Poder Concedente) e a Equatorial Transmissora 2 SPE S.A., o prazo de concessão é de 30 (trinta) anos, com vencimento em 10 de fevereiro de 2047, podendo ser renovado por igual período, a critério do Poder Concedente.

A Companhia está autorizada a operar por meio da Licença de Operação nº 1547/2019, com validade pelo período de seis anos, contados a partir de sua assinatura em 27 de dezembro de 2019, tendo sua renovação requerida num prazo mínimo de 120 (cento e vinte) dias, antes do término da sua validade.

1.2 Reforma tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132/2023, que instituiu a reforma tributária do consumo no Brasil. A reforma substitui os tributos PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS por um modelo de Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) dual, composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência estadual e municipal.

Em 16 de janeiro de 2025, foi publicada a Lei Complementar nº 214/2025, estabelecendo as diretrizes iniciais para a implementação da reforma tributária. No entanto, aspectos operacionais e detalhes específicos ainda dependem de regulamentação complementar.

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Dessa forma, até 31 de março de 2025, não há impactos da reforma tributária nas demonstrações contábeis da Companhia. A Administração segue acompanhando a evolução da regulamentação e avaliará os efeitos à medida que novas definições forem estabelecidas.

2. Base de preparação e apresentação das informações intermediárias

2.1. Declaração de conformidade

As informações intermediárias foram preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024. As informações intermediárias estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As informações intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações contábeis anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas com as demonstrações contábeis anuais.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações intermediárias. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações intermediárias estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão dessas informações intermediárias foi autorizada pela Administração em 14 de maio de 2025.

2.2 Base de mensuração

As informações intermediárias da Companhia foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos; e (ii) perdas pela redução ao valor recuperável (“*impairment*”) de ativos.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações intermediárias da Companhia são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais descritas abaixo são aquelas importantes para demonstrar a condição financeira e os resultados da Companhia e foram aplicadas de maneira consistente com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis anuais da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e devem ser lidas em conjunto.

3.1 Principais mudanças nas políticas contábeis

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

3.1.1 Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2025

Diversas normas novas ou alteradas tornaram-se aplicáveis a partir do início do período de relatório atual. A Companhia avaliou essas alterações e normativos e não identificou impactos significativos em suas informações intermediárias e assim não precisou alterar suas políticas contábeis nem fazer ajustes retrospectivos em decorrência da adoção dessas normas novas ou alteradas.

A Companhia avaliou as emendas e normativos acima e não identificou impactos significativos em suas informações intermediárias.

3.1.2 Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2026:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
CPC 48 / IFRS 9 e CPC 40 (R1) / IFRS 7: Classificação e mensuração de instrumentos financeiros	Estabelecem requerimentos relativos a: (i) liquidação de passivos financeiros por meio de sistema de pagamento eletrônico; (ii) avaliação das características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros, incluindo aqueles com características ambientais, sociais e de governança (ASG ou ESG); e (iii) alterações específicas na norma para abranger os contratos de eletricidade relacionada à natureza (fontes eólicas e solares).	01/01/2026
Pronunciamento Técnico CBPS nº 01 (IFRS S1): Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade Pronunciamento Técnico CBPS nº 02 (IFRS S2): Divulgação de Informações Climáticas	Os novos pronunciamentos abordam os requisitos e as diretrizes relacionados à sustentabilidade corporativa, alinhando-se aos padrões internacionais estabelecidos pelo IFRS S1 e IFRS S2. Essas normas visam promover maior transparência e padronização na divulgação de informações ambientais, sociais e de governança (ESG), bem como os impactos financeiros relacionados ao clima.	01/01/2026
IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Contábeis	A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho das companhias. A IFRS 18 também exige que as companhias divulguem explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e provavelmente torná-las sujeitas a auditoria. A IFRS 18 substituirá a IAS 1/ CPC 26: Apresentação das Demonstrações Contábeis.	01/01/2027
IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	Permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS.	01/01/2027

A Companhia está em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos acima e decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	<u>53</u>	<u>46</u>
Equivalentes de caixa (a)		
Aplicação direta		
Certificados de Depósito Bancário – CDB	22.702	22.122
Total	<u>22.755</u>	<u>22.168</u>

- (a) Os equivalentes de caixa se referem a CDB - Certificados de Depósitos Bancários, Operações Compromissadas e outros ativos de alta liquidez e com baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, são ativos financeiros com liquidez imediata classificados como equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) - Demonstrações de Fluxo de Caixa.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), logo, a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 31 de março de 2025 equivale a 102,76% a.a. do CDI (102,71% a.a. do CDI em 31 de dezembro de 2024).

5. Aplicações financeiras

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Circulante		
Fundo de Investimento (a)		
Cotas de fundos de investimento	46.164	38.187
Não circulante		
Recursos Vinculados (b)	<u>12.748</u>	<u>12.398</u>
Total	<u>58.912</u>	<u>50.585</u>

- (a) Os fundos de investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha e são compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures e CDBs, de acordo com a política de investimento da Companhia. Adicionalmente, a carteira de aplicações contém fundos que são investimentos em cotas (FIC), administrados por instituições financeiras responsáveis por alocar os recursos em cotas de diversos fundos abertos. Logo, a Companhia não possui gestão e controle direto, tampouco participação relevante nesses fundos abertos (limite máximo de 10% do PL) conforme CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas; e
- (b) Referem-se às aplicações restritas de garantias de empréstimos e financiamentos, aplicados em títulos públicos e fundos lastreados em títulos público, cuja classificação entre circulante e não circulante é definida de acordo com o prazo de utilização do recurso.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), logo, a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 31 de março de 2025 equivale a 100,46% do CDI (94,90% a.a. do CDI em 31 de dezembro de 2024).

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

6. Partes relacionadas

Em 31 de março de 2025, a Companhia possui transações com partes relacionadas, principalmente referente aos contratos de compartilhamentos, dividendos, entre outros, com as empresas descritas abaixo:

		31/03/2025		31/12/2024	31/03/2024
Empresas	Nota	Ativo (Passivo)	Efeito no resultado receitas (despesas)	Ativo (Passivo)	Efeito no resultado receitas (despesas)
Contas a receber (RAP)					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(a)	97	-	93	-
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(a)	131	-	130	-
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(a)	65	-	57	-
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(a)	53	-	51	-
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D	(a)	184	-	186	-
Companhia de Eletricidade do Amapá – CEA	(a)	17	-	15	-
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	(a)	166	-	211	-
Total		713	-	743	-
Outras contas a receber					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(b)	11	11	25	16
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(b)	18	18	33	21
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(b)	10	10	8	6
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(b)	6	6	10	10
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D	(b)	11	11	11	10
Companhia de Eletricidade do Amapá – CEA	(b)	4	4	3	2
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(b)	146	146	139	-
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(b)	208	208	180	-
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(b)	59	59	36	1
Equatorial Transmissão 5 SPE S.A.	(b)	25	25	15	-
Equatorial Transmissão 6 SPE S.A.	(b)	28	28	17	-
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(b)	45	45	35	-
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	(b)	36	36	27	-
Total		607	607	539	66
Fornecedores					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Serviços S.A.	(c)	-	-	-	(4)
Total		-	-	-	(4)
Outras contas a pagar					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(b)	(41)	(41)	(47)	(61)
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(b)	(19)	(19)	(23)	(21)
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(b)	(7)	(7)	(15)	(9)
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(b)	(7)	(7)	(9)	(8)
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D	(b)	(7)	(7)	(16)	(7)
Companhia de Eletricidade do Amapá – CEA	(b)	(3)	(3)	(4)	(3)
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(b)	(99)	(99)	(115)	-
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(b)	(38)	(38)	(55)	-
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(b)	(358)	(358)	(315)	(3)
Equatorial Transmissão 5 SPE S.A.	(b)	(8)	(7)	(23)	-
Equatorial Transmissão 6 SPE S.A.	(b)	(4)	(4)	(6)	-
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(b)	(46)	(46)	(35)	-
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	(b)	(20)	(19)	(44)	-
Controladora direta					
Equatorial Transmissão S.A.	(d)	(2.037)	(929)	(1.109)	(985)
Total		(2.694)	(1.584)	(1.816)	(1.097)
Dividendos a pagar					
Controladora direta					
Equatorial Transmissão S.A.	(e)	(1.713)	-	(1.713)	-
Total		(1.713)	-	(1.713)	-

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) Valores referem-se a Receita Anual Permitida (RAP) faturadas e recebidas decorrente de operações do mesmo grupo econômico da Companhia, por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST);
- (b) Refere-se ao contrato de compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura administrativa, cujo reembolso resulta do compartilhamento das despesas condominial, de informática e telecomunicações e, de despesas de recursos humanos, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo nº 12 do módulo V da Resolução Normativa da ANEEL nº 948/2021;
- (c) Os valores com a Equatorial Serviços S.A. são oriundos de prestação serviços de recursos humanos, administrativos e rateio proporcional das respectivas despesas incorridas, com prazo de duração indeterminado;
- (d) Em 16 de setembro de 2022, foi assinado Instrumento Particular de Remuneração pela Prestação de Garantia Corporativa (fiança/aval), entre a Equatorial Transmissora 2 SPE S.A. (Contratante) e a Equatorial Transmissão S.A. (Contratada), com o objetivo de remunerar as garantias prestadas sob forma de fiança/aval em contratos. A prestação da garantia, terá uma remuneração equivalente a 1% (um por cento) ao ano, *pro rata*, incidente sobre o saldo devedor do título ou contrato garantido; e
- (e) Valor refere-se à distribuição de dividendos referentes ao exercício de 2024. Em 24 de abril de 2025 conforme a ata da Assembleia Geral Ordinária, houve a aprovação da distribuição de dividendos no montante de R\$ 1.713, sendo R\$ 643 de dividendos mínimos e R\$ 1.070 de realização de reservas de lucros a realizar, conforme divulgado na nota explicativa nº 15 – Dividendos a pagar das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

6.1 Remuneração de pessoal-chave da administração

Em 31 de março de 2025, o pessoal-chave da Administração conta com três membros na Diretoria Executiva, remunerados pela controladora Equatorial Transmissão S.A. e compartilhadas para as controladas. Para o período findo de 31 de março de 2025 o valor correspondente à Companhia foi de R\$ 56 (R\$ 325 em 31 de dezembro de 2024).

Os diretores não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

Em 31 de março de 2025, a Companhia não possui para suas pessoas chave da Administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; c) benefícios de pós emprego; e d) remuneração baseada em ações.

6.2 Garantias e fianças

A Equatorial S.A. (1) e Equatorial Transmissão S.A. (2), partes relacionadas da Companhia, prestam garantias como avalista (s) ou fiadora (s) da Companhia com ônus (*) nos contratos de financiamentos e debêntures, e sem ônus nas apólices de seguros e fianças, conforme abaixo listados:

Instituição	Valor Contratado	% do aval	Início	Término	Valor liberado	31/03/2025 (b)
Banco do Nordeste (BNB) (2)	353.047	100	19/06/2018	15/07/2038	350.060	319.272
1ª Emissão Debêntures Série Única (2)	45.000	100	04/02/2019	15/01/2033	45.000	52.743
Apólices de Seguros (1)	1.356	100	29/04/2024	11/05/2028	N/A	N/A
Total	399.403				395.060	372.015
Fianças (a)						
Fiança Santander (2)	77.622	100	14/11/2024	14/11/2026	N/A	N/A
Fiança Alfa (2)	97.151	100	15/05/2023	11/03/2026	N/A	N/A
Fiança Bradesco (2)	175.288	100	24/07/2023	11/11/2025	N/A	N/A
Total	350.061					

- (a) As fianças bancárias garantem o saldo do BNB; e
- (b) Os valores atualizados dos financiamentos e debêntures, estão líquidos do custo de captação.

(*) Referente a remuneração dos avalistas em 1% a.a. sobre o saldo devedor.

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Ativos de contrato

Os ativos de contrato estão constituídos conforme a seguir demonstrado:

	31/12/2024	Remuneração (a)	Amortização (b)	31/03/2025
Ativos de contrato em serviço	789.800	31.753	(26.002)	795.551
Total	789.800	31.753	(26.002)	795.551
Circulante	112.642			112.288
Não Circulante	677.158			683.263

- (a) A remuneração dos ativos de contrato é feita com base na atualização do saldo remanescente dos ativos de contrato pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA); e
- (b) O saldo de amortização dos ativos de contrato, que ocorrerá até o final da concessão do empreendimento, é a soma do recebimento da RAP faturada mensalmente, cujo valor acumulado, para o período findo em 31 de março de 2025, é de R\$ 28.039 e R\$ 2.038 referente a receita de operação e manutenção.

8. Fornecedores

Os saldos de fornecedores estão constituídos conforme a seguir demonstrado:

	31/03/2025	31/12/2024
Materiais e serviços (a)	4.139	5.536
Encargos de uso da rede elétrica	12	12
Total	4.151	5.548

O saldo de fornecedores de R\$ 4.151 em 31 de março de 2025 (R\$ 5.548 em 31 de dezembro de 2024), não incide juros e é geralmente liquidado pela Companhia em um prazo médio de até 41 dias (38 dias em 31 de dezembro de 2024).

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia não realizou operações financeiras com risco sacado referente à antecipação de recebíveis, alteração de prazo original com os fornecedores e intermediação com instituições financeiras.

- (a) A composição deve-se, substancialmente, a materiais, equipamentos e serviços contratados para manutenção das instalações de transmissão.

9. Empréstimos e financiamentos

9.1 Composição dos saldos

Moeda nacional (R\$)	Custo da dívida (% a.a.)	Garantias	31/03/2025		
			Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
Banco do Nordeste (BNB)	IPCA + 2,08%	Aval/Fiança + Fiança Bancária + Conta Reserva	19.304	301.669	320.973
(-) Custo de captação	-	-	(127)	(1.574)	(1.701)
Total empréstimos e financiamentos			19.177	300.095	319.272
Moeda nacional (R\$)	Custo da dívida (% a.a.)	Garantias	31/12/2024		
			Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
Banco do Nordeste (BNB)	IPCA + 2,08%	Aval/Fiança + Fiança Bancária + Conta Reserva	17.742	306.005	323.747
(-) Custo de captação	-	-	(128)	(1.606)	(1.734)
Total empréstimos e financiamentos			17.614	304.399	322.013

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

9.2 Movimentação dos empréstimos

	Moeda Nacional		
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	17.614	304.399	322.013
Encargos	6.400	-	6.400
Transferências	4.304	(4.304)	-
Amortização de principal	(4.004)	-	(4.004)
Pagamentos de juros	(5.170)	-	(5.170)
Custo de captação (a)	33	-	33
Saldos em 31 de março de 2025	19.177	300.095	319.272

(a) Refere-se à movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo, significa adição.

9.3 Cronograma de amortização da dívida

Os saldos por vencimento dos empréstimos e financiamentos estão apresentados abaixo:

Vencimento	31/03/2025	
	Valor	%
Circulante	19.177	6%
2026	13.385	4%
2027	18.646	6%
2028	19.622	6%
2029	20.657	6%
De 2030 até 2038	229.359	72%
Subtotal	301.669	94%
Custo de captação (Não circulante)	(1.574)	0%
Não circulante	300.095	94%
Total	319.272	100%

9.4 Covenants e garantias dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia possuem garantias reais e fidejussórias e *covenants*, cujo não cumprimento durante o exercício de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia cumpriu todas as obrigações e esteve dentro dos limites estipulados nos contratos.

10. Debêntures

10.1 Movimentação das debêntures

A movimentação das debêntures no período está a seguir demonstrada:

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	7.680	47.814	55.494
Encargos	630	-	630
Transferência	3.111	(3.111)	-
Amortização do principal	(3.353)	-	(3.353)
Pagamento de juros	(1.364)	-	(1.364)
Variação monetária	158	1.131	1.289
Custo de captação (a)	47	-	47
Saldos em 31 de março de 2025	6.909	45.834	52.743

(a) Refere-se à movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo, significa adição.

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

10.2 Características das debêntures

Emissão	Característica das debêntures	Garantias	Série	Valor da emissão	Custo Nominal	Data da Emissão	Vencimento	31/03/2025		Total
								Passivo circulante	Passivo não circulante	
1ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Aval/Fiança	Única	45.000	IPCA + 4,85% a.a.	fev/19	jan/33	6.909	45.834	52.743

- (1) Emissão pública de debêntures simples
 (3) Não conversíveis em ações
 (4) Espécie quirografária
 (5) Debêntures incentivadas
 (6) Garantia adicional fidejussória

(a) A totalidade dos recursos obtidos foram aplicados em conformidade com a escritura.

As emissoras das debêntures incentivadas, conforme o artigo 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011, alterada pelo Decreto nº 8.874, de 11 de outubro de 2016, tem como obrigatoriedade aplicar a totalidade dos recursos captados nas emissões das debêntures no custeio das despesas já incorridas e/ou a incorrer relativas aos projetos enquadrados junto ao MME – Ministério de Minas e Energia. A finalidade das debêntures incentivadas é captar recursos destinados a projetos de infraestrutura e todos os recursos obtidos foram utilizados pela Companhia para esse fim.

10.3 Cronograma de amortização da dívida

As parcelas relativas às debêntures e os seus vencimentos estão programados conforme descrito a seguir:

Vencimento	31/03/2025	
	Valor	%
Circulante	6.909	13%
2026	2.761	5%
2027	6.255	12%
2028	6.949	13%
2029	6.837	13%
De 2030 até 2033	24.372	46%
Subtotal	47.174	89%
Custo de captação (Não circulante)	(1.340)	-2%
Não circulante	45.834	87%
Total	52.743	100%

10.4 Covenants

As debêntures possuem cláusulas restritivas que, em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis, conforme segue:

- (i) Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, medido na Companhia, sendo menor ou igual a 4,5 (quatro inteiros e cinco décimos) com relação informações intermediárias relativas ao período findo entre 31 de março de 2025; e
- (ii) Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, medido na fiadora Equatorial Transmissão, sendo menor ou igual a 5,0 (cinco inteiros) com relação informações intermediárias relativas aos períodos findo entre 31 de março de 2025.

Covenants debêntures

Dívida líquida/EBITDA ajustado - Companhia: <=4,5

Dívida líquida/EBITDA ajustado - Fiadora: <=5,0

1ª debêntures

3,3

4,0

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Os indicadores acima, obedecem fidedignamente, aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições ora acordadas.

No período findo em 31 de março de 2025, a Companhia manteve-se dentro dos limites estipulados nos contratos.

11. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

11.1 Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL), nos períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024, está demonstrada conforme a seguir:

	31/03/2025		31/03/2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Prejuízo antes do IRPJ e da CSLL	21.269	21.269	17.463	17.463
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal	(5.317)	(1.914)	(4.366)	(1.572)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro				
Outras adições (reversões) permanentes	(4)	(4)	12	3
IRPJ Subvenção Governamental	2.197	-	347	-
IRPJ e CSLL correntes/diferido no resultado	(3.124)	(1.918)	(4.007)	(1.569)
Alíquota efetiva com ativo fiscal diferido	15%	9%	23%	9%
IRPJ e CSLL Correntes	-	(793)	(1)	(126)
IRPJ e CSLL Diferido	(3.124)	(1.125)	(4.006)	(1.443)

11.2 Conciliação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	31/03/2025			
	31/12/2024	Resultado do período	Valor líquido	Passivo fiscal diferido
IRPJ prejuízos fiscais	934	-	934	934
Custo de construção - CPC 47	(115.784)	(4.203)	(119.987)	- (119.987)
Provisão para participação nos lucros, honorários e licença prêmio	61	(46)	15	15 -
Total	(114.789)	(4.249)	(119.038)	949 (119.987)

11.3 Expectativa de realização do IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias

Com base nos estudos técnicos de viabilidade, a Administração estima que a realização dos créditos fiscais possa ser feita em 2025, conforme demonstrado abaixo:

Expectativa de realização	2025	Total
Imposto de renda e contribuição social diferidos a realizar	949	949

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

12. PIS e COFINS diferidos

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 os saldos estão apresentados da seguinte forma:

	31/03/2025	31/12/2024
Base de cálculo da receita		
Receita de remuneração dos ativos de contrato	31.753	118.629
	31.753	118.629
PIS/COFINS sobre as receitas do período (9,25%) (i)	2.937	10.973
Amortização de PIS/COFINS (ii) (a)	(2.405)	(29.657)
Saldo no início do período (iii)	73.056	91.740
Saldo no final do período (i + ii +iii)	73.588	73.056
Circulante	3.357	3.295
Não circulante	70.231	69.761

(a) A Companhia está amortizando o PIS/COFINS diferido constituído durante a concessão conforme recebimento da receita (RAP) mensal. Para mais detalhes, vide nota explicativa nº 15 – Receita operacional líquida.

13. Provisão para riscos judiciais

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, não julgou necessário constituir provisão, considerando que não há perdas prováveis estimadas com as ações processuais em curso.

13.1 Tributárias

A Companhia figura como ré em 3 processos em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, de contingências tributárias, cuja probabilidade de perda em 31 de março 2025 é avaliada pela Administração, com base na análise da gerência jurídica da Companhia com subsídio das atualizações processuais fornecidas por seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 629 (R\$ 624 em 31 de dezembro de 2024) para as quais não foi constituída provisão.

14. Patrimônio líquido

14.1 Capital social

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o capital social subscrito é de R\$ 103.076 e o integralizado é de R\$ 94.888.

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o capital estava representado por 103.075.805 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, todas em poder da Equatorial Transmissão S.A. Cada ação ordinária corresponde um voto nas deliberações da Assembleia Geral da Companhia.

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

15. Receita operacional líquida

	31/03/2025	31/03/2024
Receita de operação, manutenção e outras		
Receita de operação e manutenção (a)	2.038	(3.768)
	<u>2.038</u>	<u>(3.768)</u>
Deduções da receita		
PIS/COFINS corrente	(154)	267
Encargos do consumidor (b)	(347)	(378)
	<u>(501)</u>	<u>(111)</u>
Receita de operação, manutenção e outras, líquidas	<u>1.537</u>	<u>(3.879)</u>
Receita de remuneração de ativos de contrato		
Remuneração de ativos de contrato (c)	31.753	36.771
PIS/COFINS corrente	(2.398)	(2.602)
PIS/COFINS diferidos (d)	(532)	(2.382)
Receita de remuneração de ativos de contrato, líquidas	<u>28.823</u>	<u>31.787</u>
Receita operacional líquida	<u>30.360</u>	<u>27.908</u>

- (a) Resultado decorrente da metodologia aplicada em 2024, refletindo a média dos custos e margens acumulada na reversão da linha de perda/ganho reduzindo a receita de operação e ajuste da margem decorrente da perda;
- (b) Encargos setoriais definidos pela ANEEL e previstos em lei, destinados a incentivos com Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), constituição de Reserva Global de Reversão (RGR) dos serviços públicos, Taxa de Fiscalização, Conta de Desenvolvimento Energético e Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica;
- (c) Remuneração financeira é proveniente da atualização dos ativos de contrato, conforme nota explicativa nº 7 – Ativos de contrato; e
- (d) O total de PIS e COFINS diferidos sobre a receita, para fins de ICPC 01, é de R\$ 532 para o período findo em 31 de março de 2025 (R\$ 2.382 em 31 de março de 2024).

15.1 Margens das obrigações de *performance*

	31/03/2025	31/03/2024
Operação e manutenção		
Receita líquida de PIS e COFINS	1.884	(3.501)
Custo	<u>(1.205)</u>	<u>(1.397)</u>
Margem (R\$)	679	(4.898)
Margem percebida (%) (*)	36,04%	139,90%
Margem orçada no início do contrato	10,60%	10,60%

(*) A margem percebida da receita de operação e manutenção considera o efeito dos custos efetivamente incorridos, incrementados pela variação na margem de operação apurado para o empreendimento.

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

16. Custos dos serviços prestados e despesas gerais e administrativas

	31/03/2025			
	Custo de O&M	Outros custos	Total	Despesas administrativas
Pessoal	(483)	(4)	(487)	(179)
Material	(18)	-	(18)	-
Serviços de terceiros	(704)	(26)	(730)	(109)
Amortização do ativo intangível	-	(4)	(4)	-
Outros	-	(24)	(24)	(44)
Total	<u>(1.205)</u>	<u>(58)</u>	<u>(1.263)</u>	<u>(332)</u>

	31/03/2024			
	Custo de O&M	Outros custos	Total	Despesas administrativas
Pessoal	(482)	(3)	(485)	(70)
Material	(33)	-	(33)	-
Serviços de terceiros	(882)	(5)	(887)	(155)
Amortização do ativo intangível	-	(4)	(4)	-
Outros	-	-	-	(31)
Total	<u>(1.397)</u>	<u>(12)</u>	<u>(1.409)</u>	<u>(256)</u>

17. Resultado financeiro

	31/03/2025	31/03/2024
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicação financeira (a)	2.162	1.284
PIS/COFINS sobre receita financeira	(101)	(59)
Outras receitas financeiras	1	1
Total de receitas financeiras	<u>2.062</u>	<u>1.226</u>
Despesas financeiras		
Encargos da dívida (b)	(6.844)	(7.292)
Variação monetária e cambial da dívida (b)	(1.289)	(1.162)
Despesas Financeiras com P & D	(41)	(43)
Outras despesas financeiras	(1.384)	(1.508)
Total de despesas financeiras	<u>(9.558)</u>	<u>(10.005)</u>
Resultado financeiro	<u>(7.496)</u>	<u>(8.779)</u>

- (a) O aumento nos rendimentos das aplicações financeiras deve-se, principalmente pela melhora do caixa e aplicações financeiras em relação ao período anterior de 31 de março de 2024; e
- (b) A diminuição nos encargos da dívida ocorreu em função da redução do saldo da dívida em 5,0% na comparação entre 2025 e 2024.

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros

18.1 Considerações gerais

A Companhia efetuou análise dos instrumentos financeiros, que incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, fornecedores, debêntures e empréstimos e financiamentos, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A Administração desses instrumentos financeiros é por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos, proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), sendo eles dívida líquida sobre EBITDA.

18.2 Política de utilização de derivativos

A Companhia poderá utilizar-se de operações com derivativos apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

18.3 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

As divulgações quantitativas da hierarquia do valor justo para ativos e passivos em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro 2024 estão identificados conforme a seguir:

Ativo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	31/03/2025		31/12/2024	
			Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Caixa e depósitos bancários à vista	-	Custo amortizado	53	53	46	46
Equivalentes de caixa	1	Valor justo por meio do resultado	22.702	22.702	22.122	22.122
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	58.912	58.912	50.585	50.585
Contas a receber de clientes	-	Custo amortizado	15.399	15.399	15.193	15.193
Total do ativo			97.066	97.066	87.946	87.946

Passivo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	31/03/2025		31/12/2024	
			Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Fornecedores	-	Custo amortizado	4.151	4.151	5.548	5.548
Empréstimos e financiamentos	2	Custo amortizado	319.272	320.973	322.013	323.747
Debêntures	2	Custo amortizado	52.743	53.648	55.494	55.810
Total do passivo			376.166	378.772	383.055	385.105

- **Caixa – Depósitos bancários** - são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos seus valores originais;
- **Equivalentes de caixa** - são classificados como de valor justo por meio do resultado. Nível 1 na hierarquia de valor justo;

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

- **Aplicações financeiras** - são classificados como de valor justo por meio do resultado. Em sua maioria, são aplicados em fundos. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis tais como CDI. Nível 2 na hierarquia de valor justo;
- **Contas a receber de clientes** - decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável;
- **Fornecedores** - decorrem diretamente da operação da Companhia são classificados como passivo ao custo amortizado;
- **Empréstimos e financiamentos** - têm o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimentos da Companhia, eventualmente, gerenciar necessidades de curto prazo. São classificados como passivo ao custo amortizado e estão contabilizados pelos valores amortizados. Nível 2 na hierarquia de valor justo; e
- **Debêntures** - são classificadas como passivo ao custo amortizado e estão contabilizados pelo seu valor amortizado. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de mercado, divulgadas pela B3 e ANBIMA. Nível 2 na hierarquia de valor justo.

18.4 Gerenciamento dos riscos financeiros

A Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. A Administração da Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas suas atividades. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria da controladora indireta Equatorial S.A., supervisiona a forma como a Administração da Companhia monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais está exposta. O Comitê de Auditoria da controladora Equatorial S.A. é auxiliado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria da controladora indireta Equatorial S.A.

Para o período findo em 31 de março de 2025, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco em relação àquelas divulgadas na nota explicativa nº 20.4 – Gerenciamento dos riscos financeiros das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

19. Demonstração dos fluxos de caixa

19.1 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	31/12/2024	Fluxos de caixa	Pagamento de juros (*)	Outros (**)	31/03/2025
Empréstimos e financiamentos	322.013	(4.004)	(4.904)	6.167	319.272
Debêntures	55.494	(3.353)	(1.364)	1.966	52.743
Dividendos a pagar	1.713	-	-	-	1.713
Total	379.220	(7.357)	(6.268)	8.133	373.728

(*) A Companhia classifica juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais; e

(**) As movimentações incluídas na coluna de "Outros" incluem os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas.

20. Eventos subsequentes

Alienação dos ativos de transmissão

A Equatorial S.A., na qualidade de vendedora, e a Infraestrutura e Energia Brasil S.A, na qualidade de compradora e subsidiária da Verene Energia S.A., uma companhia de portfólio do Caisse de dépôt Et placement du Québec (CDPQ) acordaram, em 04 de abril de 2025, os termos e as condições da venda da totalidade das ações de emissão da Equatorial Transmissão S.A., subsidiária integral da Equatorial S.A. e única acionista de 07 (sete) SPEs de ativos de transmissão e da Equatorial Transmissora Holding S.A. (Transmissoras).

No âmbito da Operação, o *enterprise value* é de até R\$ 9.395.000, que considera um *equity value* de até R\$ 5.188.000 que será corrigido pelo CDI de junho de 2025 até o efetivo fechamento, sujeitos às regras de ajuste de preço previstas no Contrato.

Adicionalmente, a dívida líquida dos ativos de transmissão em dezembro de 2024 era de R\$ 2.862.000, que será ainda ajustada de junho de 2025 até o fechamento por efeitos de pagamento dos dividendos declarados e redução de capital do caixa excedente. Sendo assim, o caixa gerado no período (janeiro a junho de 2025) será mantido pela Equatorial S.A.

Como parte da estrutura da operação, haverá uma reorganização societária para segregação da Echoenergia Participações S.A., Echoenergia Crescimento S.A. e Equatorial Renováveis S.A. da holding Equatorial Transmissão S.A., que serão controladas diretamente pela Equatorial S.A. A operação está ainda sujeita à aprovação da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE e por determinados credores.

Após a conclusão da operação, a Equatorial S.A. deixará de deter qualquer participação direta e/ou indireta na Equatorial Transmissão S.A. e suas controladas.

Distribuição de dividendos adicionais

Em 24 de abril de 2025, conforme ata da Assembleia Geral Ordinária, houve a aprovação de dividendos adicionais de R\$ 63.675, decorrentes do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Diretoria Executiva

Joseph Zwecker Junior
Diretor Presidente

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
Diretor

Cristiano de Lima Logrado
Diretor

Bruno Pinheiro Macedo Couto
Superintendente de Ativos e Contabilidade
Contador CRC MA 011842/O-3 S-DF